

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Perfil da utilização de plantas medicinais pela população do bairro granjas betania

Juliana Maria Nascimento Souza. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). julianamarianascimento@yahoo.com.br

Introdução: O estudo justifica-se por ir ao encontro da tendência Brasileira de utilização de Plantas Mediciniais na Atenção Primária a Saúde. Sabe-se que além da utilização dos medicamentos alopáticos, a população que busca atendimento nas unidades básicas de saúde também utiliza plantas medicinais com fins terapêuticos, o que evidencia a necessidade de interface entre população e profissionais da APS.

Objetivos: Identificar o perfil de utilização de plantas medicinais pela população do bairro Granjas Betânia; reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais; desenvolver uma listagem contendo nome popular, modo de preparo, parte utilizada e finalidade das plantas mais citadas.

Metodologia ou descrição da experiência: Tratou-se de um estudo qualitativo. Foi utilizada a metodologia conhecida como “bola de neve” na qual os primeiros informantes indicam outras pessoas para a continuidade das entrevistas e assim sucessivamente. Os primeiros entrevistados foram indicados pelas Agentes Comunitárias de Saúde do bairro Granjas Betânia. O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário semi-estruturado. O número total de informantes foi condicionado ao tempo de execução dos trabalhos de campo. Foram excluídas da pesquisa as pessoas menores de 18 anos; as que não tinham condições psíquicas de responderem ao questionário; as que não consentiram livre e esclarecidamente em participar da pesquisa.

Resultados: Foram entrevistadas dez lideranças. Como o trabalho não contemplou a identificação botânica, as plantas serão citadas pelo nome popular da forma em que foram informadas pelos entrevistados, assim como suas indicações clínicas. As mais citadas foram: Arruda indicada para vista ruim, conjuntivite, mal olhado; Quebra-pedra para pedra nos rins; Transagem como anti-inflamatório, para dor de garganta, depurativo do sangue; Boldo para dor de estômago, má digestão, problemas de fígado, mal-estar, empasamento, ressaca; Hortelã como anti-inflamatório, para queda de cabelo, contra verme, inflamação, para tratamento tópico de feridas, contra gripe e resfriado. Foram citadas setenta plantas ao todo.

Conclusões ou hipóteses: É grande o conhecimento da população no que se refere ao uso de plantas medicinais. Ressalta-se que algumas lideranças identificadas já haviam falecido demonstrando que muito dessa valiosa cultura popular vem se perdendo. Será importante proceder à identificação botânica das plantas pesquisadas visando aproximar o conhecimento popular do conhecimento científico e fazer uma interface ente ambos.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais. Fitoterapia. Atenção Primária a Saúde.